

# 63 – GERMINAÇÃO *IN VITRO* DE SEMENTES DE GIRASSOL EXPOSTAS A EFLUENTE SINTÉTICO DE INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

ANTONIO RODRIGUES DA CUNHA NETO<sup>1</sup>; ARLINDA DE JESUS RODRIGUES RESENDE<sup>1</sup>; THAINA MENEGETI NEHME<sup>1</sup>; LUCILAINE VALÉRIA DE SOUZA SANTOS<sup>2</sup>; SANDRO BARBOSA<sup>1</sup>; BRENO RÉGIS SANTOS<sup>1</sup>

1 Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)  
 2 Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

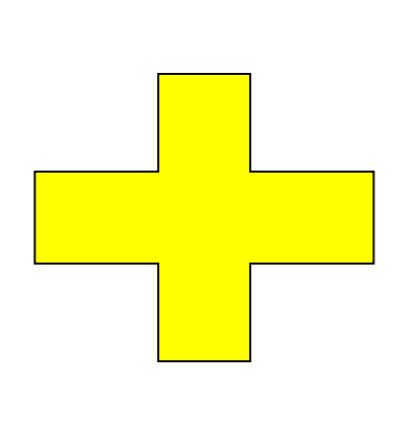
## INTRODUÇÃO



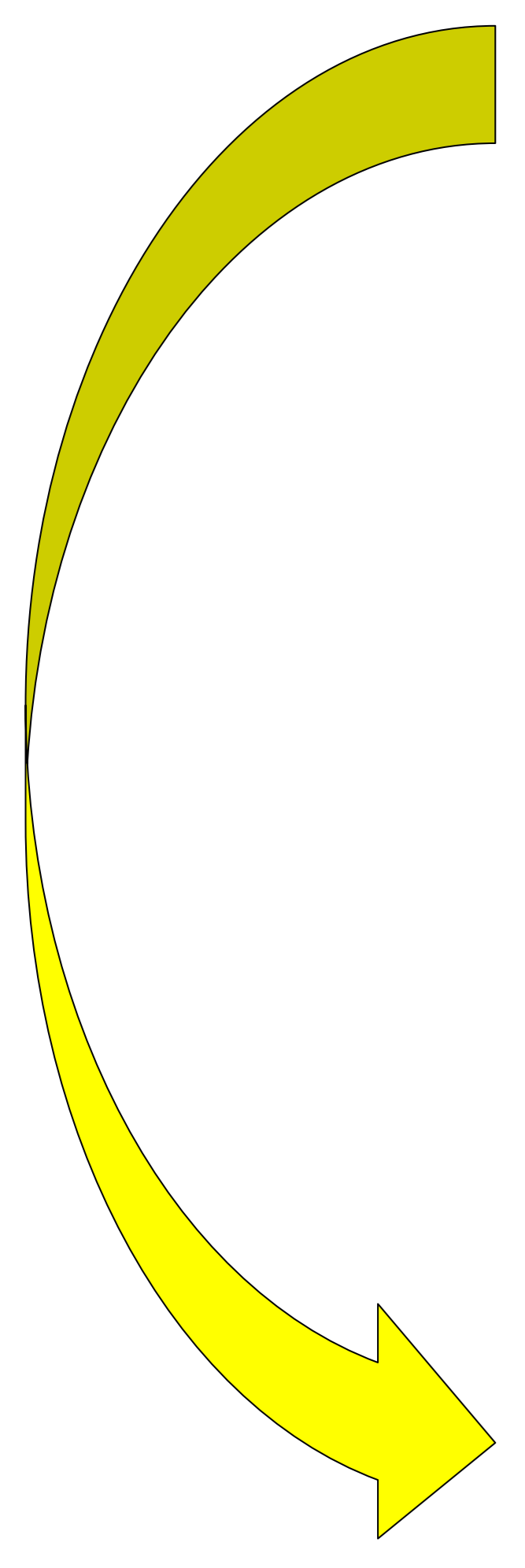
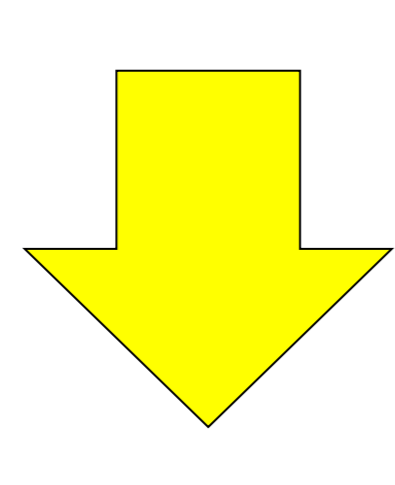
## METODOLOGIA



Sementes de girassol



Efluente sintético



Foram avaliados a porcentagem de sementes de girassol germinadas

## RESULTADOS E CONCLUSÕES



Figura 1. Diferentes efluentes sintéticos de indústria farmacêutica.

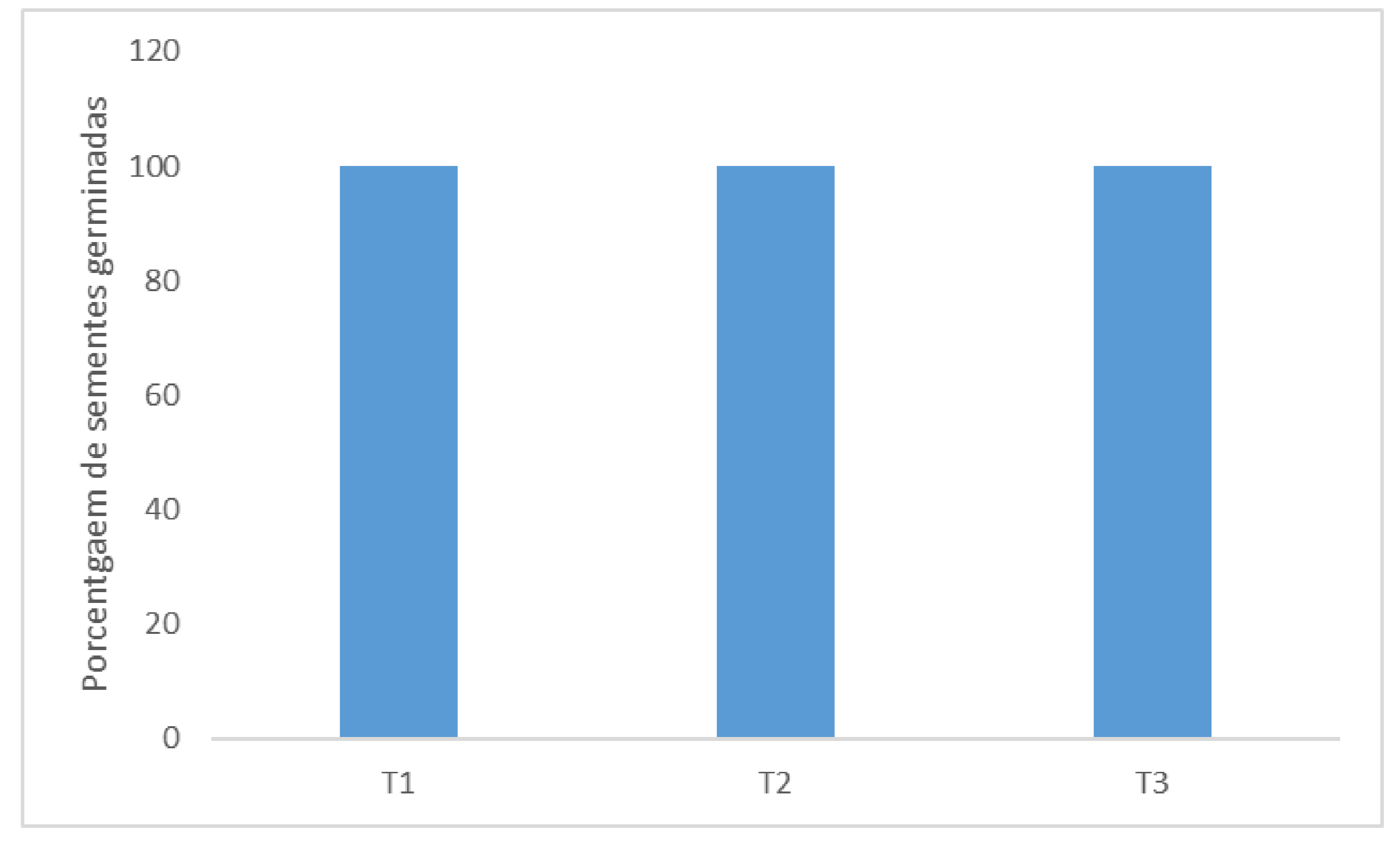


Figura 1. Porcentagem de sementes de girassol germinadas expostas em efluentes sintéticos de indústria farmacêutica.

Independente do tratamento, o estudo obteve 100% de sementes germinadas indicando que o efluente sintético de indústria farmacêutica não é tóxico, entretanto, ele também não afeta positivamente o desenvolvimento da planta.

## AGRADECIMENTOS



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) [Funding Code 001], CAPES/BRASIL PDPG-POSDOC No. 2930/2022. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).